

Patronal insiste na retirada de direitos e emperra negociações da Campanha Salarial

Desde o início das negociações da Campanha Salarial dos Vigilantes de Minas Gerais de 2022, os patrões vêm insistindo na flexibilização e retirada de diversos direitos estabelecidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, ignorando o trabalho exemplar e a dedicação dos vigilantes durante a pandemia.

“Logo na primeira negociação, os patrões tentaram impor sua própria pauta e vieram com a choradeira de sempre, de que não tiveram lucro no último ano. Entendemos que a pandemia não

foi desastrosa para o setor e que as propostas da patronal ferem direitos históricos dos trabalhadores, como a cesta básica. Também já vieram com a ideia de implementar na Convenção, a jornada de trabalho intermitente”, critica o presidente do Sindicato, Edilson Silva.

Segundo ele, essa tentativa dos patrões de inverter a lógica da Campanha Salarial é inaceitável. “Reafirmamos que a Campanha Salarial é dos trabalhadores! Devemos debater a nossa pauta de reivindicações, garantir o reajuste dos salários e benefícios, os direitos



conquistados e avançar nas conquistas”, disse.

Com a pressão do Sindicato e das demais entidades representativas dos trabalhadores que integram a Campanha

Salarial, na reunião de negociação do dia 17/11, os patrões assumiram o compromisso de apresentar uma contraproposta à pauta de reivindicações dos vigilantes na reunião

seguinte. No entanto, nas véspera do encontro, agendado para o dia 24, a patronal cancelou a reunião sem qualquer justificativa.

PÁGINA 3

**Pagamento do 13º
salário deve ser feito
até 10 de dezembro**
PÁGINA 2

**Nova reforma trabalhista
deve aprofundar a crise
social no Brasil**
PÁGINA 3

**Departamento Jurídico do
Sindicato faz mais de 33
mil atendimentos em 2021**
PÁGINA 4



**Feliz Natal e próspero
Ano Novo!**

A Diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais deseja a todos os seus associados e associadas, vigilantes, funcionários e parceiros muita saúde, alegria e paz neste Natal e grandes vitórias em 2022!

Edilson Silva tomará posse na presidência da Contrasp



Silva vai presidir a Confederação nos próximos 4 anos

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, Edilson Silva, foi eleito para presidir a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (Contrasp) nos próximos quatro anos. Silva, que integra a Confederação desde 2014, foi conduzido à presidência durante a 2ª Convenção da Confederação, em outubro. A posse será no dia 6 de janeiro de 2022.

“É uma responsabilidade e honra ter a oportunidade de estar à frente da Contrasp, uma entidade com grande trajetória de lutas em prol dos trabalhadores de segurança privada brasileiros”, disse.

Entre as prioridades de sua gestão, que integram o plano de lutas da diretoria eleita, estão a defesa do piso salarial nacional para os vigilantes; melhoria das condições de trabalho, segurança e de

vida dos trabalhadores de segurança privada - vigilantes, transporte de valores, escolta armada, segurança pessoal, segurança eletrônica e dos profissionais que trabalham em eventos.

Edilson Silva também promete intensificar a luta pela aprovação do Estatuto da Segurança Privada; aprovação de todos os projetos de ordem federal, estadual e municipal que sejam favoráveis aos trabalhadores do setor; e pelo fim da vigilância clandestina ou irregular em todos os segmentos da segurança privada.

“Também não abrimos mão de melhores condições de trabalho e armamento compatível para o transporte de valores e escolta armada; da regulamentação da aposentadoria especial dos vigilantes; e do porte de arma para a categoria”, acrescentou o dirigente.

Pagamento do 13º salário em parcela única deve ser feito até 10 de dezembro

O pagamento do 13º salário em parcela única deverá ser feito aos trabalhadores até 10 de dezembro, conforme determina a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos vigilantes, na cláusula 9ª.

As empresas que optaram pelo pagamento do 13º salário dividido em duas vezes, conforme prevê a lei, e que comunicaram a decisão ao Sindicato até o dia 20 de outubro, deverão quitar a primeira par-

cela até 30 de novembro e a segunda até 20 de dezembro. Vale lembrar que, juntamente com a segunda parcela, os trabalhadores deverão receber os reflexos do adicional noturno e das horas extras e que serão feitos os descontos referentes ao INSS e ao Imposto de Renda.

Os trabalhadores que saíram de férias durante a vigência da Medida Provisória 927 (22/03 a 20/07) devem receber o

valor correspondente a 1/3 de férias juntamente com pagamento do 13º. Fique atento ao cumprimento dos prazos e, em caso de irregularidade, denuncie ao Sindicato o quanto antes pelo telefone (31) 3270-1300.



Vigilante não deve ser obrigado a conduzir chave de agência bancária

Os vigilantes que trabalham em bancos não devem levar a chave da agência bancária para casa e nem aceitar fazer a abertura ou fechamento da mesma. Segundo o secretário-geral do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro, jogar essa responsabilidade para o vigilante é proibido.

“Parecer da Polícia Federal proíbe essa prática, comum em cidades do interior. Caso seja obrigado a assumir essa responsabilidade, o que pode colocar em risco sua segurança e sua própria vida, o vigilante deve denunciar o fato ao Sindicato. Nesses casos, a entidade já está tomando as devidas provi-

dências contra as empresas de vigilância e tomadores de serviço”, orienta.

O assunto foi debatido no Programa Voz do Vigilante MG do dia 23 de novembro. Para assistir ou rever a live, acesse o Facebook, YouTube ou a TV O Vigilante, no site do Sindicato: www.ovigilante.org.br.

Atendimento de disparo de alarme: live do Sindicato debate o tema

O atendimento de disparo de alarme em agências bancárias é uma das reclamações mais comuns dos vigilantes. Mesmo sendo proibido, algumas empresas de vigilância que prestam serviços a bancos, dentre outros setores, insistem em desrespeitar a lei e continuam obrigando

seus empregados a realizar o serviço.

O Sindicato já comunicou o fato à Polícia Federal e vai denunciar à Justiça todas as empresas e bancos que insistirem nessa prática. Se isso tem ocorrido na empresa em que você trabalha, denuncie ao Sindicato pelo

telefone (31) 3270-1300 ou envie uma mensagem para o WhatsApp: (31) 9-8477-9450.

Esse assunto também foi abordado na live do Sindicato. Para saber mais detalhes, basta acessar o programa de 9 de novembro nas redes sociais da entidade.

Sindicato defende a renovação da Convenção, reajuste salarial e melhoria dos benefícios

A Campanha Salarial dos Vigilantes de Minas Gerais teve início no dia 28 de outubro, com a entrega das reivindicações à representação patronal. A data-base da categoria é 1º de janeiro.

A pauta foi elaborada com base na atual CCT e em sugestões enviadas por trabalhadores pessoalmente, por telefone e por meio das redes sociais das entidades participantes, e aprovada pela categoria em assembleia virtual realizada pelo Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, no dia 19 de outubro. Do total de trabalhadores que participaram do referendo, 97% aprovaram a proposta de pauta das entidades.

A pauta dos vigilantes contém 106 itens, entre reivindicações econômicas e sociais (veja no



No dia 17/11, a patronal assumiu o compromisso de apresentar uma contraproposta à pauta de reivindicações dos trabalhadores, mas cancelou a reunião seguinte

quadro ao lado). “Como sempre, a Campanha Salarial deste ano não será fácil, pois o objetivo da patronal é impor a todo custo sua própria pauta, o que não nos interessa, porque traz muitas perdas para a categoria. Por isso, reforçamos a importância e ne-

cessidade de os trabalhadores se mobilizarem e se unirem junto a seus sindicatos para encarmos de frente mais essa luta pela renovação da Convenção Coletiva, reajuste salarial e melhoria dos benefícios, até a vitória”, disse o presidente do Sindicato, Edil-

son Silva.

Para ficar informado sobre a Campanha Salarial, acompanhe o Programa Voz do Vigilante MG, toda terça-feira, às 19h, pelo site (www.ovigilante.org.br) e das páginas do Sindicato no Facebook e YouTube.

Principais reivindicações dos trabalhadores

- ✓ Reajuste salarial correspondente ao INPC de 2021 mais 10% de aumento real;
- ✓ 30 tickets refeição no valor de R\$ 37,00 cada;
- ✓ Fornecimento de tickets refeição nas férias;
- ✓ Participação nos lucros ou resultados;
- ✓ Fim da jornada de trabalho intermitente;
- ✓ Melhoria nas condições de trabalho.

Nova reforma trabalhista é mais um atentado aos direitos dos trabalhadores que agrava a crise social

O governo federal acaba de editar o Decreto nº 10.854, que revisa centenas de portarias e atos normativos, reduzindo tudo em 15 atos.

Segundo o governo, o chamado Marco Regulatório Trabalhista Infraregular visa “melhorar as condições de empregabilidade e de empreendedorismo no país”.

Na verdade, depois de a carteira verde amare-

la e a MP 1.045 terem sido derrotadas pela pressão, resistência e luta do movimento sindical, o governo tenta mais uma vez implementar uma nova reforma trabalhista.

“Trata-se de mais uma manobra que aprofunda a reforma de Michel Temer. Uma reforma que conduziu o Brasil à crise que eles, mentirosamente, dizem tentar resolver: aumento recorde do desem-



prego e da miséria”, alerta o vice-presidente do Sindicato, José Carlos.

Ele lembra que,

nos anos anteriores à reforma de 2017, o Brasil estava no caminho do crescimento. “Estávamos na lista dos países mais industrializados, o desemprego era baixo, pouco a desigualdade diminuía e o povo brasileiro vivia a amplamente noticiada ascensão da Classe C, com maior acesso a bens e serviços”.

“Além de repudiar essa nova reforma traba-

lhista, resistiremos e reagiremos contra essa e qualquer outra medida nefasta. Juntamente com a CTB e as demais centrais, vamos dialogar com os parlamentares e pressioná-los, organizar manifestações e também mostrar para as nossas bases quais os candidatos nas eleições de 2022 que estão comprometidos com os interesses dos trabalhadores”, avisa José Carlos.

DIA-A-DIA DA CATEGORIA



De olho no patrão!

Jurídico do Sindicato faz mais de 33 mil atendimentos em 2021

O Sindicato dos Vigilantes, por meio do seu Departamento Jurídico, realizou 33.516 atendimentos em 2021, até novembro. Foram 1.174 de forma pessoal e 32.342 por telefone e internet.

Foram ajuizadas 168 novas ações trabalhistas, com intuito de garantir os direitos dos trabalhadores da categoria. Dentre essas ações, 48 foram movidas de forma coletiva, conforme o artigo 8º da Constituição Federal.

Outras 120 ações individuais foram movidas por trabalhadores, que tiveram seus direitos feridos por seus empregadores. Ainda, foram realizadas pelo Sindicato, através do Jurídico, 359 audiências junto à Justiça do Trabalho e do Tribunal Regional do Trabalho, para garantia da defesa dos direitos dos vigilantes na esfera judicial.

Cumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), foram realizadas 2.140 homologações com suporte do jurídico na sede do Sindicato, ressaltando e fiscalizando even-

tuais irregularidades nas rescisões e contratos de trabalho, com a finalidade de viabilizar a luta pelos direitos da categoria, reforçando o compromisso do Sindicato em um momento tão difícil vivenciado pelos trabalhadores.

Além da assessoria trabalhista, o Sindicato, através do Departamento Jurídico, prestou aos vigilantes sindicalizados atendimento na área cível, que gerou a distribuição de 25 novas ações e a realização de 47 audiências.

Foram prestados diversos esclarecimentos e suporte extrajudicial aos vigilantes associados e aos trabalhadores da categoria em geral, ressaltando que, mesmo no período em que não houve atendimento presencial na sede do Sindicato, estes foram feitos pelas advogadas de forma remota pelo WhatsApp e e-mail.

Todo esse trabalho comprova o compromisso do Sindicato e de seu Departamento Jurídico com os vigilantes, na busca árdua para resguardar os direitos da categoria.

Essencial Vigilância não tem sido “essencial” para os trabalhadores

Há meses, a Essencial Vigilância vem causando uma série de transtornos a seus empregados. Numa administração constrangedora e desrespeitosa aos vigilantes, a empresa não tem pago as horas extras devidas aos trabalhadores que prestam serviços na Caixa Econômica Federal.

Também não tem pago o reembolso de passagens para realização do curso

de reciclagem e, não bastasse, vem forçando a barra para realizar as homologações das rescisões de contratos de trabalho no Sindicato sem a presença dos trabalhadores.

Em busca de solução para esses problemas, o Sindicato se reuniu com a representação da empresa diversas vezes na sede da entidade. A Essencial também foi denunciada à Superintendência Re-

gional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE-MG). Porém, as demandas não foram solucionadas.

“No dia 7 de dezembro, haverá uma nova reunião com a empresa na SRTE, para solucionarmos a questão do pagamento das horas extras. Também esperamos que a Essencial resolva as outras pendências”, diz o diretor do Sindicato Ronaldo Gomes.

Portal Norte será processada para oferecer plano de saúde conforme a CCT

O Sindicato denunciou a Portal Norte Vigilância ao Ministério do Trabalho e vai ingressar com ação na Justiça para que a empresa cumpra a Convenção Coletiva de Trabalho dos Vigilantes (CCT)

no que diz respeito ao convênio médico.

Cobrada pelo Sindicato sobre a contratação do plano de saúde para seus empregados, conforme determina a CCT, a empresa optou por um

convênio médico em desacordo com o estabelecido pela Convenção. Além de não regularizar a situação, a empresa não compareceu à última reunião convocada pelo Sindicato. Estamos de olho!

Clube dos Vigilantes estará de recesso entre 20 de dezembro e 5 de janeiro

O Sindicato informa que entrará em recesso a partir do dia 23 de dezembro, voltando a funcionar no dia 3 de janeiro. Durante o recesso de fim de ano, o Clube dos Vigilantes em Contagem, não funcionará

entre os dias 20 de dezembro e 5 de janeiro. Com o fechamento do Clube, a última “pelada” de 2021 e a confraternização dos “peladeiros” serão realizadas no dia 11 de dezembro. O retorno da “pelada” será no dia 22/1.



ASSISTA AO PROGRAMA VOZ DO VIGILANTE MG E FIQUE BEM INFORMADO SOBRE TUDO O QUE INTERESSA À CATEGORIA
TODA TERÇA, ÀS 19H, NO FACEBOOK, YOUTUBE E SITE DO SINDICATO: WWW.OVIGILANTE.ORG.BR